

**Diversificação e transição agroecológica: uma experiência prática em unidade de produção familiar (Ibarama, RS)**

Diversification and agroecological transition: an practical experience in family farm production (Ibarama, RS)

VIELMO, Giovane Ronaldo Rigo. EMATER/RS, [emibaram@emater.tche.br](mailto:emibaram@emater.tche.br); COSTABEBER, José Antônio, EMATER/RS/Associação Brasileira de Agroecologia, [costabeber@emater.tche.br](mailto:costabeber@emater.tche.br); BÖCK, Clarice Vaz Emmel. EMATER/RS, [emibaram@emater.tche.br](mailto:emibaram@emater.tche.br); WAGNER, Cláudio Horacio. EMATER/RS, [emibaram@emater.tche.br](mailto:emibaram@emater.tche.br); WAGNER, Marilisse Dagort. EMATER/RS, [emibaram@emater.tche.br](mailto:emibaram@emater.tche.br)

**Resumo:** Em 1991, a família Wagner, tradicional produtora de fumo em Ibarama (RS), decidiu diversificar a produção, como forma de ampliar as fontes de renda e a viabilidade sócio-econômica da propriedade rural. Apoiada por extensionistas rurais da Ascar-Emater/RS, aumentou e implantou novas áreas com frutíferas e expandiu outras atividades. A diversificação veio acompanhada de novas técnicas de manejo, visando a transição para sistemas de produção sócio-ambientalmente mais equilibrados. A cultura do fumo foi eliminada e o estabelecimento hoje apresenta maior nível de sustentabilidade, com ganhos econômicos e ecológicos, bem como em qualidade de vida da família. Porém, o longo caminho em direção a um agroecossistema mais sustentável ainda exige avanços nas tecnologias e nos processos de produção, incluindo melhores condições de comercialização do rol de produtos oriundos da propriedade rural.

**Palavras-chaves:** Diversificação, transição agroecológica, agricultura familiar, sustentabilidade, fumo.

**Abstract:** In 1991, the family Wagner, traditional tobacco producer in Ibarama (RS), decided to increase diversification, as form to extend the sources of income and the partner-economic viability of agricultural establishment. With support of agricultural extensionists of the Ascar-Emater/RS, increased and implanted news areas with fruitful and expanded other activities. The diversification came followed of new techniques of handling, aiming at the transition for production environmentally systems more balanced. Tobacco's culture was eliminated and the establishment presents actually greater sustainability level, with economic and ecological profits, as well as in quality of family life. However, the long way of more sustainable direction to new agroecosystems still demands new advances in techniques and processes of production, including better conditions of commercialization to products of the agricultural establishment.

**Key words:** Diversification, agroecological transition, family farm, sustainability, tobacco.

### **Introdução**

O presente estudo analisa uma experiência de diversificação e de transição agroecológica em uma unidade de produção familiar que vem sendo acompanhada por extensionistas rurais da Ascar-Emater/RS desde 1991. Seus protagonistas são a família Wagner, no município de Ibarama, situado na região Centro-Serra do RS. Com uma superfície de 197 km<sup>2</sup> e 4.166 habitantes, o município possui 1.067 propriedades rurais (com área média inferior a 20 ha), que apresentam topografia acidentada e afloramentos de rocha. A maioria da população rural enquadra-se como agricultor familiar e depende

fundamentalmente do cultivo do fumo para a geração de renda, embora o milho, o feijão e a fruticultura apresentem importante significado social e econômico para as famílias. A produção de fumo também responde por um enorme uso de agroquímicos, causando problemas de contaminação ambiental, além de absorver mão-de-obra em detrimento de outras atividades. Nesse contexto, uma experiência inovadora de extensão rural, que estimula a participação e valoriza os saberes locais, vem contribuindo para que a família Wagner melhore simultaneamente seus resultados econômicos, sociais e ambientais.

### **Desenvolvimento**

A partir de 1991, a família Wagner, proprietária de 23,7 ha e preocupada com a sua dependência à cultura do fumo, decidiu iniciar uma mudança na matriz produtiva e adotar novas referências tecnológicas, numa perspectiva de transição agroecológica (CAPORAL e COSTABEBER, 2000). Incentivada por extensionistas rurais da Ascar-Emater/RS, em 1992 e 1993 implantaram 500 mudas de pêssego, além de marmelo, figo e pêra, com vistas a abastecer a agroindústria da Associação dos Produtores Ecológicos de Sobradinho. Ainda foram implantadas nove espécies de plantas recuperadoras de solo de verão e sete espécies de inverno, contribuindo para eliminar o uso de fertilizantes químicos em áreas de pomar, bem como iniciar a produção de pêssego de base ecológica. Esses esforços permitiram a eliminação do fumo de estufa já em 1995, consolidando assim uma orientação para uma diversificação com rendas mensais e ganhos ecológicos. E vendo como positivo esse processo desencadeado pela produção de pêssego (venda *in natura* ou como geléias e sucos), a família Wagner sentiu que poderia agregar novas atividades, implantando um pomar de laranjeiras e incrementando a produção suína e leiteira. Outras atividades, como cana-de-açúcar, feijão, milho, olericultura, apicultura, ovinocultura, avicultura e reflorestamento, ganharam maior destaque na nova pauta de comercialização. Considerando o grande aumento da quantidade de resíduos orgânicos, a família foi orientada a construir um biodigestor, que desde então vem permitindo a produção de adubo orgânico e de biogás para iluminação e cocção de alimentos.

Assumida como Unidade de Experimentação Participativa pelos extensionistas rurais, mas sem esquecer a grande complexidade dos níveis da transição agroecológica sugeridos por GLIESSMAN (2000), a propriedade rural converteu-se em importante referência para a geração e socialização de tecnologias e processos de manejo ecológico que vêm sendo sistematizadas na região Centro-Serra (CLARO, 2001), avançando ainda

na substituição de insumos e no redesenho do agroecossistema. Não apenas isso, mas também a vida social e comunitária da família vem ganhando novos contornos, com maior participação em ações associativas, de cooperação, de representação e de cultura, tanto na comunidade, como no município e na região. Registre-se que a família Wagner faz parte dos *Guardiões das Sementes Crioulas* de Ibarama (VIELMO, 2003) e mantém uma área específica para a multiplicação de sementes crioulas de milho e feijão.

### **Resultados**

O estabelecimento está passando por um importante processo de diversificação e de transição agroecológica, o que pode ser exemplificado através dos seguintes resultados: o aumento do teor de matéria orgânica no solo de 2,3% para 4,1%; a redução da erosão do solo com a utilização de plantio direto, cultivo reduzido e cobertura verde; a redução em 30% no uso de adubos químicos na formação das lavouras; a comercialização anual de 150 m<sup>3</sup> de lenha (30 m<sup>3</sup> advêm da redução do consumo de lenha a partir do uso do biogás); a utilização de plantas recuperadoras de solos, fertilizantes orgânicos, biofertilizantes e caldas fúngicas caseiras, aumentando a produção e a produtividade agropecuária; a eliminação da cultura do fumo de estufa e de galpão, liberando mão-de-obra familiar para outras ações de interesse econômico, social e ambiental; a obtenção de rendas mensais; a produção de alimentos de base ecológica com maior qualidade biológica, beneficiando os consumidores e a própria família; a redução dos custos de produção via eliminação gradual do uso de insumos industriais; a valorização da propriedade e o aumento da auto-estimada da família, que hoje conta com casa de alvenaria, fonte de água potável, saneamento e embelezamento de arredores, além de equipamentos e máquinas que permitem a adequada realização das lides agropecuárias; e a preservação e multiplicação de sementes crioulas de feijão e milho. Finalmente, cabe destacar a elevação do grau de satisfação da família não somente pela adoção de tecnologias de base ecológica, mas pela participação no processo de socialização e de troca de saberes através da Unidade de Experimentação Participativa.

### **Considerações finais**

A família Wagner constitui uma importante referência no processo de redesenho de agroecossistema, merecendo destaque por representar uma Unidade de Experimentação Participativa. A maior estabilidade econômico-financeira vem sendo atingida de modo harmônico com os igualmente importantes objetivos sociais e ecológicos, mostrando a

viabilidade da aplicação prática do conceito de transição agroecológica. Não obstante, a complexidade inerente põe em evidencia que é necessário avançar em conhecimentos, em tecnologias e na compreensão de processos sociais, como condição para multiplicar experiências similares em contextos específicos, incluindo melhores condições de comercialização da produção diversificada. Torna-se claro ainda o importante papel que a Extensão Rural do serviço público pode e deve cumprir nesse processo de mudança, primando pelo diálogo permanente e estimulando a participação dos atores envolvidos.

### **Literatura citada**

- CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. Agroecologia e desenvolvimento rural sustentável: perspectivas para uma nova Extensão Rural. *Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável*, Porto Alegre, v.1, n.1, p.16-37; jan.mar/2000.
- CLARO, S. A. Referenciais tecnológicos para a agricultura familiar ecológica: a experiência da região Centro-Serra do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Emater/RS, 2001. 242p.
- GLIESSMAN, S. R. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável. Porto Alegre: Editora da Universidade – UFRGS, 2000. 656p.
- VIELMO, G. R. R. Resgate de sementes de milho crioulo em Ibarama. Em: CANUTO, J. C.; COSTABEBER, J. A. (Orgs.). *Agroecologia: conquistando a soberania alimentar*. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar; Pelotas: Embrapa Clima Temperado, 2004. p.37-44.